

Piloto aponta falhas no trânsito

Esthefano Esteves percorreu as principais vias de Vitória e Vila Velha e mostrou os locais de maior risco para os motoristas

Marianna Aguiar

O piloto profissional Esthefano Esteves percorreu ontem, junto com a equipe de reportagem de **A Tribuna**, as principais ruas e avenidas de Vitória e Vila Velha para apontar as maiores falhas no trânsito dos dois municípios.

Como 11 anos de experiência profissional como piloto, Esthefano também faz palestras de direção defensiva.

Alguns dos problemas indicados por ele são a falta de sincronia entre os semáforos, que atrapalha o fluxo do trânsito principalmente nos horários de pico, e a sinalização inadequada ou antiga, que confunde o motorista.

Ele considera o cruzamento da avenida Desembargador Santos Neves com a Reta da Penha, em Vitória, um ponto complicado, já que a sinalização é pouco visível e a faixa de pedestres, muito próxima à curva.

“Quando o motorista freia bruscamente para dar a vez ao pedestre, quem vem atrás pode não ter uma resposta rápida e colidir. Se a faixa estiver perto da curva, quando o carro parar, ele vai fechar o cruzamento e piorar o trânsito.”

Já em Vila Velha, o piloto observou no cruzamento da avenida Hugo Musso com a Champagnat que não existe sinalização horizontal nem vertical. Os sinais também estão dessincronizados.

No caso de buracos e imperfeições na pista, observados nos dois municípios, a dificuldade é desviar e mudar de faixa, ocasionando possíveis acidentes.

Ele lembra que problemas no trânsito existem em qualquer grande cidade, e por isso o condutor deve dirigir defensivamente. “É preciso antecipar o problema para fazer a manobra adequada. É importante manter distância segura do outro veículo.”

QUEM É O PILOTO

- **NOME:** Esthefano Esteves
- **IDADE:** 25 anos
- **FORMAÇÃO:** piloto graduado de carro A e piloto sênior de carro A. Costuma correr na Fórmula Categoria Monoposto, Kart, Turismo (BKR e Stock Car), categoria Fórmula Renault e Copa Clio.
- **TÍTULOS:** vice-campeão brasileiro de kart; tetracampeão estadual de kart; campeão mineiro de kart; campeão de Fórmula BKR; vice-campeão da Copa Sudeste de Kart e vice-campeão estadual de kart.
- **ATIVIDADES:** também atua como treinador para pilotos profissionais e faz palestras sobre direção defensiva para o público leigo.

OS PONTOS CRÍTICOS



FOTOS: FERNANDO RIBEIRO/AT

Sinalização precária em cruzamento

O piloto profissional Esthefano Esteves disse que o cruzamento entre as avenidas Desembargador Santos Neves e Nossa Senhora da Penha não está bem sinalizado.

As placas existentes parecem ser provisórias e não são muito visíveis para quem vem da Desembargador Santos Neves, o que pode ser um perigo já que, com as altera-

ções para acessar a Terceira Ponte, ficou proibido converter à esquerda.

O piloto apontou ainda a falta de agente de trânsito no local. No momento em que a equipe de reportagem estava na área, houve uma colisão no cruzamento entre um veículo grande e um táxi.



Risco de colisão

Outro ponto crítico é quando o veículo vem pela Desembargador Santos Neves e converte à direita na Reta da Penha para acessar a Terceira Ponte. O motorista encontra uma faixa de pedestres logo na esquina. “Se ele freia bruscamente, outro carro pode colidir. Além disso, pode-se obstruir o cruzamento.”



Curva com inclinação errada

Risco também na Curva do Saldanha, em Vitória. Aqueles que trafegam no sentido Centro/Jucutuquara têm de tomar cuidado ao contornar. “A curva tem inclinação errada, empurrando o carro para fora. É muito perigoso, principalmente à noite”, disse.

Havia cacos de vidro na calçada ao lado da curva.



Faixa de pedestre na esquina

Em Vila Velha, no cruzamento da rua Piauí com a avenida Doutor Olívio Lyra (antiga Carioca), em frente a um shopping, outra faixa de pedestres na esquina. “Com o fluxo intenso nas vias, o motorista freia e se houver um desatento atrás, pode colidir. Formam-se filas também, provocando lentidão”, avaliou.



Sem sinalização nas vias

No cruzamento da avenida Hugo Musso com a Champagnat, em Vila Velha, Esthefano identificou vários problemas. Não existe sinalização horizontal, incluindo faixa de pedestres, nem vertical, apenas os sinais luminosos. Os semáforos da Hugo Musso também não estão sincronizados.

Secretários explicam como melhorar áreas críticas

Os secretários de Trânsito de Vitória e Vila Velha comentaram os problemas apontados pelo piloto Esthefano Esteves. Eles dizem o que pode ser feito para melhorar.

De acordo com o secretário de Transporte e Trânsito de Vila Velha, Bruno Lorenzutti, já foi verificada que a faixa de pedestre está em local irregular, em frente a um shopping, e um projeto está sendo elaborado para o remanejamento da sinalização horizontal.

Já a avenida Hugo Musso passou por recapeamento asfáltico recentemente. O secretário explicou que o projeto de sinalização vertical e horizontal está em fase final de conclusão.

Lorenzutti afirmou, ainda, que a fiscalização dos agentes de trânsito é feita de forma constante nas vias de maior fluxo nos horários de pico, mas irá avaliar e intensificar a presença de guardas de trânsito.

VITÓRIA

O secretário de Transportes e Infraestrutura Urbana de Vitória, Fábio Ney Damasceno, disse que a sinalização do cruzamento da avenida Desembargador Santos Neves com a Nossa Senhora da Penha é provisória e um projeto está sendo elaborado para ser apresentado no próximo dia 29. Uma nova travessia de pedestres está sendo estudada para a região.

Ele afirmou que existe sempre um agente de trânsito para resolver questões operacionais.

Damasceno destacou que os semáforos da avenida Desembargador Santos Neves passaram recentemente por sincronização, mas que outros fatores influenciam, como a velocidade e as condições do tráfego.

Já na Curva do Saldanha, ele disse que se o motorista seguir com a velocidade regulamentada de 60 km/h, vai conseguir converter com segurança.

PREFEITURA DE VILA VELHA



BRUNO LORENZUTTI: projeto